

# Engenho: por necessidade

**Como referência** Prentice J. Ingenuity: out of necessity. WCET® Journal 2023;43(3):7.

DOI <https://doi.org/10.33235/wcet.43.3.7>

Historicamente, o universo está repleto de exemplos de engenhosidade; quer se trate da capacidade dos animais de evoluírem e de desenvolverem técnicas para sobreviverem à medida que o seu ambiente se modifica, quer se trate daquelas que emanam do esforço humano quando confrontado com um dilema. Helmstetter, em termos de cultura moderna, descreve o engenho como "...a criação de uma solução para um dilema ou problema ...e demonstrar abordagens novas ou invulgares para alcançar uma solução". A desenvoltura, a esperteza, a inventividade e a originalidade são também outras características associadas ao engenho.

O engenho nascido da necessidade é uma construção comum dos artigos desta edição da Revista WCET®. Singh et al descrevem como, durante a pandemia da COVID-19, utilizaram a tecnologia de videoconferência para ultrapassar as barreiras da distância, fusos horários e locais clínicos limitados para colaborar com a Wound Ostomy and Continence Nurses (WOCN) Society USA para desenvolver e fornecer o primeiro programa internacional acreditado de educação avançada sobre feridas, ostomia e continência a enfermeiros no Vietname e em outros países asiáticos. O programa, que foi organizado pela Escola de Enfermagem da Universidade de Ho Chi Minh e pelo Centro Médico da Universidade, contou com 23 enfermeiros que se formaram na especialidade de enfermagem de feridas, ostomia e continência.

Há muito que é reconhecida a dificuldade em identificar as alterações cutâneas que podem levar ao desenvolvimento de uma lesão por pressão em pessoas com uma pigmentação da pele mais escura. Ao discutirem as principais questões relacionadas com a avaliação da pele e a identificação de alterações na pele de pacientes com tons de pele escuros, Black et al referem a utilização emergente de tecnologias de deteção visual clínica, como a tecnologia de avaliação da humidade subepidérmica (SEM) e a tecnologia de infravermelhos de onda longa (LWIT), como sendo tecnologias clínicas promissoras para a identificação precoce de alterações cutâneas antes de estas serem visíveis a olho nu. Propõe-se que a deteção e confirmação mais precoce das alterações subepidérmicas da pele ajudem a evitar o desenvolvimento de lesão por pressão através da implementação antecipada de estratégias de prevenção de lesões por pressão e/ou reduzam a incidência de apresentações latentes com danos tecidulares mais extensos associados em pessoas com pele de pigmentação mais escura.

Karadağx et al, no seu comovente estudo de caso, falam do engenho de um pastor turco de 54 anos que, devido a restrições de custos, lavou e reutilizou o seu equipamento de irrigação para colostomia durante mais de 13 anos. São explicadas as circunstâncias que conduziram a esta situação invulgar, bem como as economias de custos secundárias não intencionais realizadas. No entanto, fundamentalmente, os autores explicam a necessidade de rever o seguro de saúde e o processo de reembolso do equipamento de ostomia na Turquia, de modo que as pessoas com ostomia não sejam prejudicadas e possam utilizar os aparelhos de ostomia em segurança e de acordo com as instruções dos fabricantes.

Em muitos países de baixo rendimento e pobres em recursos, os remédios locais de baixo custo e facilmente disponíveis para tratar e curar feridas são, por necessidade, muitas vezes a primeira escolha de curativo. O pó de café é um desses recursos. O pó de café, que alegadamente apresenta efeitos antioxidantes, antimicrobianos e anti-inflamatórios, tem sido desde há muitos anos utilizado como método tradicional para o tratamento de feridas, nomeadamente na Indonésia. Haesler analisa as evidências atuais sobre a utilização de pó de café tópico para facilitar a cicatrização de feridas numa variedade de tipos de feridas. São identificadas quais as espécies de grãos de café, o processo de aplicação do pó de café como penso tópico e a forma como o pó de café interage com o leito da ferida.

O engenho e a adaptabilidade são sinónimos de enfermagem de feridas, ostomia e continência, uma vez que nos esforçamos por prestar cuidados clínicos de acordo com as melhores práticas para alcançar os melhores resultados clínicos possíveis com os recursos disponíveis no contexto da pessoa, das suas preferências pessoais, das suas condições médicas ou circunstâncias clínicas e do seu ambiente de vida.

Obrigado a todos por continuarem a usar a vossa paixão, experiência e empatia para responderem a estes desafios com o vosso engenho.

Os melhores votos para todos vós, Jenny.

## REFERÊNCIA

1. Helmstetter M. A Story Of Human Ingenuity Crossing Decades. Michael Helmstetter <https://www.forbes.com/sites/michaelhelmstetter/2021/07/06/a-story-of-human-ingenuity-crossing-decades/?sh=129f92403596>

Jenny Prentice

PhD BN RN STN FAWMA